

-----**ACTA NÚMERO 42/2006**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM DEZASSEIS DE NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL  
E SEIS.** -----

-----Aos dezasseis dias do mês de Novembro do ano dois mil e seis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Senhor Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque e com a presença dos Senhores Vice-Presidente Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira e Vereadores Dr. Carlos João Pereira, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Arqt. Luis Miguel Vilhena de Carvalho, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade e Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira, reuniu, pelas dez horas, a Câmara Municipal, secretariada por Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo. -----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, tendo sido previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade. -----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciou-se este período com a

intervenção do Sr. Vereador Luís Vilhena, do PS, que começou por referir-se à Revisão do PDM.-----

-----Disse que gostaria de ser elucidado sobre o está e irá ser feito, para tornar mais público este acto importante para o ordenamento do território da cidade.-----

-----Prosseguindo, recordou que o Dr. Ricardo Vieira, há cerca de um ano, propôs que se fizessem uma série de debates e conferências sobre esta temática, reforçando, nesse sentido, que aquela proposta deveria ser assumida como uma mais valia para a área do urbanismo, para mais numa altura de início de revisão do PDM. -----

----- - Respondendo à intervenção anterior, o Sr. Vereador João Rodrigues, do PSD, referiu que foi efectuada a tramitação administrativa inicial, exigida pela lei, e divulgado na Comunicação Social. Salientou que a Câmara está, neste momento, a ouvir os munícipes, directamente e/ou através da Internet, e numa fase posterior, quando estiver escolhida a equipa do PDM, depois de concurso público, então serão promovidos esses debates. -----

----- - Relativamente à equipa do PDM, o Sr. Vereador Luís Vilhena questionou para quando será aberto o respectivo concurso, e se existem ideias para a formação da equipa de acompanhamento. -----

----- - O Sr. Vereador João Rodrigues esclareceu que o concurso será aberto ainda este ano, sendo que, a formação da Comissão será analisada no tempo próprio. -----

----- - Seguidamente, interveio o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, colocando a questão do Orçamento para 2007. Pediu informações relativamente ao tipo de ajustamento que houve na programação das obras, em função das verbas do Governo Regional que, como é público, serão reduzidas para os contratos-programa. -----

----- - O Sr. Presidente esclareceu que não há grandes ajustamentos a fazer, mas apenas uma reprogramação de alguns meses. -----

-----Depois abordou outra questão que tem a ver com o horário de Natal, nomeadamente dos desentendimentos verificados entre os trabalhadores e o patronato. -----

----- - A Sra. Vereadora Rubina Leal, do PSD, informou que o assunto irá ser presente e analisado na próxima reunião. -----

----- - Tomando a palavra, o Sr. Vereador Miguel Freitas, do PS, referiu-se aos passeios da Rua Velha da Ajuda, alertando para o facto de estarem ali colocadas chapas metálicas no pavimento, tornando-se perigoso, especialmente com a chuva, tendo, inclusivamente, ocorrido já várias quedas. -----

-----Foram apreciados e votados os assuntos que, pela sua urgência, não foram incluídos na Ordem do Dia, ordenados, em forma de deliberação, como se indica: -----

**CONTRATO DE COMODATO ENTRE A C.M.F. E A ASCS – ASSOCIAÇÃO DE SANTANA CIDADE SOLIDÁRIA:** - Foi deliberado, por maioria, com abstenção do CDS/PP e CDU, aprovar

a minuta do Contrato de Comodato a celebrar entre a Câmara Municipal do Funchal e a ASCS – Associação de Santana Cidade Solidária, relativo à cedência de uma loja do Mercado dos Lavradores, destinada à actividade de venda de produtos regionais e da Macaronésia. Foi aprovada a acta em minuta na parte respeitante a esta deliberação para produzir efeitos imediatos.-----

**MERCADOS E FEIRAS:** - Por proposta do respectivo serviço (ref<sup>a</sup> 500/D.M./06), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração do horário de funcionamento dos Mercados Municipais, nos dias um e oito do próximo mês de Dezembro, conforme se indica: Mercado dos Lavradores – Encerrado; Mercado da Penteada – abertura – sete horas, encerramento – treze horas.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 – AMBIENTE:**-----

----- - Anulação do agravamento de 30% na tarifa de resíduos das unidades hoteleiras: - Com base na informação do Departamento de Ambiente (ref<sup>a</sup> 031/CAR), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a anulação do agravamento de trinta por cento (30%) na tarifa de resíduos, aplicado às unidades hoteleiras que não possuem sistema de compactação.-----

**2 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÕES:** - Face à participação de José Sousa Gouveia (reg<sup>o</sup> 48335/06), dando conta da queda dum galho de árvore sobre a sua viatura (táxi), na Rua D.

Carlos I, causando vários estragos, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à indemnização dos referidos estragos.-----

**3 – URBANISMO:** -----

-----**3.1 – Obras Particulares:** - Perante os elementos apresentados por Francisco, Sousa e Câmara, Limitada (procº 46279/06), respeitantes ao projecto de construção de um edifício de habitação colectiva a levar a efeito no Sítio dos Piornais, São Martinho, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do CDS/PP e CDU e votos contra do PS, aprovar nos termos da informação do Departamento de Planeamento Estratégico (refª DPE-452-2006).-----

---Relativamente a este processo, e resumindo as razões da não concordância, o Sr. Vereador Luís Vilhena, do PS, frisou que “a questão que aqui se coloca é de que o projecto se enquadra num Plano de Pormenor - Amparo - que ainda não está legalmente aprovado”.-----

---Corroborando as palavras do seu colega, o Sr. Vereador Carlos Pereira salientou, ainda, que assim não há planeamento, porque o Plano limita-se a legalizar o que está construído ou já aprovado. ---

----- - Em presença do projecto de licenciamento apresentado por LIGNUM – Investimentos Turísticos da Madeira, Sociedade Anónima (procº 30277/06), referente ao edifício denominado “Edifício São Lucas”, localizado a Norte da Estrada Monumental, São Martinho, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do CDS/PP e CDU e votos contra do PS, aprovar nos termos da

informação do Departamento de Planeamento Estratégico (ref<sup>a</sup> DPE-447-2006). -----

---O voto contra do PS, em relação a este processo, deve-se às mesmas razões evocadas no processo anterior.-----

-----**3.2 – Loteamento**: - Em face dos elementos apresentados por Maria Bela Teixeira e outros (reg<sup>o</sup> 43505/06), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de loteamento para o terreno situado no Livramento, Imaculado Coração de Maria.-----

**4 – PESSOAL**:-----

-----**4.1 – Participação**: - A Câmara deliberou, por unanimidade, face à participação do Departamento de Parque de Máquinas e Viaturas (ref<sup>a</sup> 388/DME/2006), sobre o acidente de viação ocorrido com a viatura camarária (15-43-VA), conduzida por José Manuel Rodrigues Vieira, proceder a inquérito, sendo nomeado inquiridor o funcionário Osvaldo Lucas. -----

**5 – HABITAÇÃO SOCIAL**:-----

----- - **Empreitada de construção do Conjunto Habitacional das Cruzes II – 6 fogos, Infra-estruturas e Arranjos Exteriores**

- **Abertura de Concurso Público**: - Por proposta da SÓCIOHABITAFUNCHAL, E.M. (ref<sup>a</sup> 2326/06), a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a mesma, abrir concurso público para a “Empreitada de Construção do Conjunto Habitacional das Cruzes II – 6 fogos, Infra-estruturas e Arranjos Exteriores”, com o valor base de € 493.400,00 (quatrocentos e noventa e três mil e quatrocentos euros).-----

----- - **Empreitada de Construção dos Conjuntos habitacionais da Quinta do Faial; Quinta Falcão II (1ª fase); Marmeleiros; Viveiros III (2ª e 3ª fases) - 78 fogos, Infra-estruturas e Arranjos Exteriores - Abertura de Concurso Público:** - Mediante

proposta da SÓCIOHABITAFUNCHAL, E.M. (refª 2327/2006), a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a mesma, abrir concurso público para a execução das empreitadas de: “Conjunto Habitacional da Quinta do Faial – três fogos – valor base € 199.000,00 (cento e noventa e nove mil euros); Conjunto Habitacional da Quinta Falcão – dezasseis fogos – valor base € 1.190.000,00 (um milhão cento e noventa mil euros); Conjunto Habitacional dos Viveiros III (2ª fase) – vinte quatro fogos – valor base € 1.680.000,00 (um milhão seiscentos e oitenta mil euros); Conjunto Habitacional dos Marmeleiros – sete fogos – valor base € 508.000,00 (quinhentos e oito mil euros); Conjunto Habitacional dos Viveiros III (3ª fase) – vinte oito fogos, Infra-estruturas e Arranjos Exteriores – valor base € 2.230.000,00 (dois milhões duzentos e trinta mil euros)”. O total do valor base das empreitadas é de € 5.807.000,00 (cinco milhões oitocentos e sete mil euros).-----

----O Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, fez uma observação pelo facto do número de habitações ser insuficiente, atendendo às necessidades da população e ao orçamentado em dois mil e seis, defraudando as expectativas dos munícipes. -----

----A Sra. Vereadora Rubina Leal, esclareceu que só a três de Novembro deste ano é que houve um despacho do Governo da

República (nº 22262/2006) – Presidência do Conselho de Ministros, permitindo às autarquias o recurso ao crédito para financiamento de programas de habitação social, afirmando ainda que, esta autorização era aguardada há muitos meses.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

-----

-----